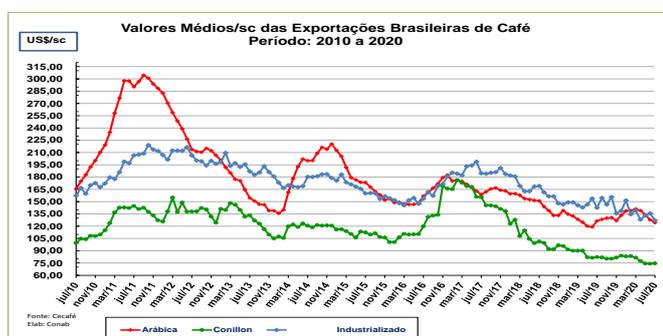


Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFE – 10 a 14/08/2020	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor 511,						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	402,58	589,50	562,50	39,72%	-4,58%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	261,20	348,80	355,00	35,91%	1,78%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	94,49	118,59	113,38	19,99%	-4,39%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.302,40	1.379,00	1.411,00	8,34%	2,32%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,9973	5,3358	5,3927	34,91%	1,07%

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nov a lorde 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	113,38	113,38	539,86	508,42
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.411,00	1.411,00		368,82

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

A bolsa de Nova Iorque, que negocia os contratos futuros do café arábica, na maioria dos dias da semana operou em baixa, devolvendo quase que na totalidade os ganhos obtidos o período anterior. A queda registrada foi de 4,39%, com isto, o valor do contrato de primeira entrega com vencimento em setembro/20 voltou ao patamar bem próximo da última semana de julho ao espelhar a média de US 113,38 Cents/lb.

Após as expressivas altas dos preços verificadas na semana passada, predominou os movimentos de correção técnica, com os fundos e grandes especuladores atuando forte no mercado realizando compras.

Em relação aos fundamentos do mercado, ainda repercutiu durante a semana em análise, a revisão das estimativas efetivadas pela Organização Internacional do Café – OIC em julho/20 sobre o aumento do consumo mundial e do déficit de produto para o ano safra 2019/20. Vale lembrar que no relatório publicado em junho/20, a entidade trabalhava com dados que apontavam, respectivamente, para redução do consumo e superávit do produto no âmbito global por ocasião do encerramento em set/20 do período comercial ora mencionado.

Sobre o café conilon, o mercado futuro apresentou fortes oscilações, mas ao contrário do arábica acabou fechando a semana com alta de 2,32%, elevando a média ao patamar de US\$ 1.411,00/t. O mercado buscou suporte na firmeza dos preços do petróleo e em especial no ótimo desempenho dos negócios do mercado futuro do arábica no dia 13/08.

De acordo com números divulgados pela Commodity Futures Trading Commission – CFTC, os grandes fundos e grandes especuladores apresentavam, até o dia 11/08, uma posição líquida comprada (long) de 39.025 contratos, contra 33.332 contratos comprados na semana passada.

MERCADO INTERNO

Com a queda dos preços internacionais, o mercado do café arábica no Brasil apresentou reduzida movimentação e baixa liquidez, isto porque, boa parte dos vendedores resolveram ficar de fora do mercado, já que as ofertas de preços dos compradores eram cada vez menores, pois refletiam o movimento baixista do mercado futuro de Nova Iorque.

Na comercialização do café arábica Tipo 6 bebida dura para melhor, o valor médio de venda recebido pelos cafeicultores foi de R\$ 562,50, com isto ficou caracterizada uma retração de 4,58% em termos percentuais, em valores absolutos significa que o produtor teve uma perda de menos R\$ 27,00/sc quando comparado a média da semana anterior.

No seguimento da exportação, o mercado FOB Brasil durante a semana apresentou pouca movimentação com reduzidos volumes de negócios e sem mudanças significativas nos diferenciais de oferta do arábica. O café Swedish, por exemplo, o diferencial permaneceu elevado em US -30,00 Cents/lb. Quanto ao conilon, houve uma redução no diferencial, passando de US -3,00 Cents/lb valor da semana passada para US -2,00 Cents/lb na atual.

Quanto ao café conilon, os preços se mantiveram estáveis durante a semana, neste sentido, a saca do produto Tipo 7 foi comercializada pelo valor de R\$ 355,00, cotação esta superior em 1,38% a média de venda da semana anterior de R\$ 348,80/sc. Por outro lado, o volume de negócios efetivados foi reduzido, com as indústrias mais devagar, os negócios iam sendo realizados tão somente para suprir as necessidades mais imediatas.

No dia 05/08/2020, a Conab divulgou o resultado do levantamento do estoque privado de café com posição em 31/03/2020. Na oportunidade foram contabilizados um total de 13.088 mil sacas, das quais 11.403 mil de arábica e 1.685 mil de conilon. O montante atual é superior ao total de estoque existente no mesmo período de 2019 em cerca de 1,5%. Naquela oportunidade o levantamento apontou para um volume total de 12.893 mil sacas, sendo 11.851 mil sacas de café arábica e 1.043 mil sacas de café conilon. Para a obtenção de informações mais detalhadas acessar o Link: <https://www.conab.gov.br/estoques/estoques-privados>

DESTAQUE DO ANALISTA

Brasil mantém ritmo forte nas exportações. De acordo com o Cecafé, no mês de julho/20, o primeiro do ano safra comercial 2020/21, o país embarcou 3.038 mil sacas, com faturamento de US\$ 356,76 milhões. De acordo com a entidade, este é o segundo maior recorde para o mês em termos de volume.